ELTON FERREIRA DE ARAUJO

METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O USO DE FILMES EM SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Danielle de Luna e Silva – UFPB
Orientador/Presidente

Prof. Dr. Barthyra Cabral Vieira de Andrade – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Prof. Dr. Jeová Rocha de Mendonça – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB
2018

METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O USO DE FILMES EM SALA DE AULA

Elton Ferreira de Araujo – UEaD/UFPB – ferreiraelton4@gmail.com

Danielle de Luna e Silva – UEaD/UFPB – danilunas@yahoo.com.br

Barthyra Cabral Vieira de Andrade – UEaD/UFPB – barthyracabral@outlook.com

Jeová Rocha de Mendonça – UEaD/UFPB – jeovamendonca@live.com

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar de que forma as Metodologias Ativas podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa através da exibição do filme *The Devil Wears Prada** para estudantes do curso de língua inglesa da escola de cursos livres Milenium English Course, situada na cidade de Camaçari no estado da Bahia. Para isso, foi feita uma pesquisa adotando um enfoque interpretativo, na qual se utilizou técnicas qualitativas e quantitativas para a coleta de dados. Para alcance desse propósito, adotou-se como principal procedimento metodológico um questionário aplicado junto aos estudantes após assistirem o filme em questão. De uma forma geral, conclui-se que o uso do filme contribui de forma satisfatória com a ampliação do vocabulário dos alunos, na compreensão oral (pronúncia), além de suscitar a interação, exposição de opiniões sobre os mais variados temas como o mercado de trabalho, as diferenças culturais, entre outros, o que possibilita ao aluno um olhar reflexivo e autônomo diante do seu processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Filmes. Sala de aula. Língua inglesa.

ABSTRACT

This study has to investigate how Active Methodologies can contribute to the process of teaching and learning the English language through the screening of the film *The Devil Wears Prada* for students of the English language course of courses Milenium English Course, located in the city of Camaçari in the state of Bahia. For this, a research was done adopting an interpretative approach, in which qualitative and quantitative techniques were used for the data collection. To achieve this purpose, a questionnaire answered by the students after watching the film in question was adopted as the main methodological procedure. In general, it is concluded that the use of the film contributes in a satisfactory way with the amplification of the students' vocabulary, in the oral comprehension (pronunciation), as well as to stimulate interaction, exposition of opinions on the most varied themes such as job market, cultural differences, among others, which enables the student a reflexive and autonomous look at their process of teaching and learning the English language.

Keywords: Active Methodologies. Movies. Classroom. English language.

* Título no Brasil: O Diabo Veste Prada.

1 INTRODUÇÃO

Como é de nosso conhecimento, o método tradicional de ensino é centralizado na figura do professor, tido como referência máxima e detentor do saber. Atualmente tem ficado cada vez mais claro que os saberes necessários ao ensinar não mais estão restritos a um bom domínio do conteúdo sendo necessário, portanto, a criação de ambiente favorável à reflexão e discussão nas atividades entre o professor e o aluno.

Dessa forma, diante da grande revolução tecnológica que vivenciamos é notório que esse ensino tradicional urge de mudanças. É preciso fazer com que os alunos estejam envolvidos na produção do conhecimento. Pois a “geração atual” de alunos é a dos que estão conectados a *internet*, onde através de um celular passam a ter as informações na “palma da mão”.

Nesse sentido, uma alternativa pedagógica é o uso das Metodologias Ativas, que faz com que os alunos sejam participantes, construtores e disseminadores do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Como corrobora Pereira (2012, p. 6), ao definir Metodologia Ativa:

Por Metodologia Ativa entendemos todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula.

Como percebemos nos modelos atuais de ensino o professor não pode ser visto como o detentor máximo do conhecimento e para fortalecer a discussão do conceito de Metodologias Ativas destacamos que em estudos realizados por Küller (2013), algumas correntes teóricas são importantes para seu entendimento, como é o caso da Escola Nova. A respeito da qual Lourenço Filho (1950), sinaliza que nas discussões de construções metodológicas de ensino, já existia um olhar especial sobre a atividade e o interesse do aluno como primeiro plano, e em segundo o do professor.

Outra contribuição apontada por Küller (2013) é a do Construtivismo aqui representado por Becker (1992), para o qual o conhecimento é uma construção do sujeito e o ato de conhecer é um processo de adaptação, onde são organizadas as experiências de mundo que os cerca. Há também a Pedagogia Crítica defendida por Freire (1998) para o qual só haverá conhecimento efetivo mediante o engajamento de uma ação transformadora onde a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática.

É possível notarmos também que, em uma sala de aula com o ensino tradicional, a sensação é a de que os alunos não prestam a atenção na aula. Surge, portanto, a necessidade de inovar o processo de ensino. É necessário que o professor atue como um “facilitador” junto aos alunos e que o conhecimento seja construído através de uma prática libertadora e dialogada como defende Freire (1980).

Percebe-se também que a televisão é um bem de consumo presente em praticamente todos os lares, fazendo parte, portanto, do cotidiano das pessoas. Além disso, a sensação que temos é a de que o que chama a atenção dos jovens atualmente são as músicas, os filmes, os programas de TV, os jogos de videogame e conseqüentemente, somente o uso dos livros didáticos não são suficientes.

Diante disso, de acordo com Francisco (2007), estas tecnologias quase sempre estão à disposição e preenchem boa parte do tempo dos jovens. Nesse sentido, comungamos da ideia de que o uso de filmes é um instrumento que pode beneficiar o professor e o aluno no processo de ensino e aprendizagem, já que assistir a filme é algo que faz parte do cotidiano das pessoas.

Para Napolitano (2003), quando um filme é usado como fonte de ensino, cabe ao professor direcionar a análise e o debate dos alunos para os problemas e as questões surgidas com base no argumento, no roteiro, nas personagens, nos valores morais e ideológicos que ele é constituído.

Com base no contexto apresentado, surge a seguinte questão que norteará este estudo: Como as Metodologias Ativas podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, superando os métodos tradicionais de ensino onde o professor é tido como o detentor do conhecimento e o aluno exerce a função de sujeito passivo?

Diante disso, optou-se em aplicar um estudo dirigido com a exibição do filme *The Devil Wears Prada*, lançado em setembro de 2006, nos Estados Unidos, com duração de 1h e 50 min e direção de David Frankel. O filme foi exibido com o áudio em língua inglesa e sem legendas na escola de cursos livres Milenium English Course com estudantes do curso de inglês de nível intermediário e avançado, logo em seguida foi aplicado um questionário para coleta de dados para análises.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar, de que forma o uso de metodologias ativas como ferramenta pedagógica de ensino pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Para executar esse trabalho foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: investigar aspectos conceituais das metodologias ativas e suas aplicabilidades no ensino da

língua inglesa; compreender a influência do uso do filme no processo de ensino da língua inglesa; identificar de que forma o uso do filme pode colaborar no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Como já mencionamos, as grandes transformações das sociedades contemporâneas têm proporcionado enormes desafios no processo de ensino e aprendizagem, principalmente nos aspectos relativos à formação profissional, onde a aquisição de uma língua estrangeira se constitui como componente curricular.

Sobre isso, Barbosa e Prado (2013, p. 14), explicam que “a escola do século XXI não pode mais se dar ao luxo de ignorar as profundas alterações que as tecnologias de comunicação introduziram na sociedade contemporânea.” E de fato, é impossível conceber uma sala de aula, nos dias atuais, onde os alunos não estejam portando recursos tecnológicos como celulares, *tablets* ou *notebooks*. E nesse sentido, essas tecnologias podem favorecer a criação de novas maneiras de aprender e de ensinar no que diz respeito ao processo de ensino aprendizagem.

Dessa maneira, toda essa transformação tecnológica e digital que vivenciamos hoje atinge em cheio o ambiente escolar, onde é possível percebermos que os métodos tradicionais de ensino não são mais atrativos, e por muitas vezes não despertam o interesse nos alunos em estudar. Por outro lado, a falta de planejamento e de metodologias adequadas que estejam atreladas a esses recursos tecnológicos acarretará um processo de ensino e aprendizagem ineficiente.

Este estudo se faz relevante porque percebemos que são muitos os desafios a serem superados no que tange aos modelos tradicionais de ensino. Nesse aspecto o uso das Metodologias Ativas pode contribuir como modelo pedagógico de ensino de língua estrangeira, em especial a língua inglesa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como é sabido o método tradicional de ensino se baseia na ideia de que o professor é o detentor do conhecimento e seus saberes são “repassados” para os alunos que estão em sala de aula na perspectiva de tentar adquirir um aprendizado, mas de forma passiva, ou seja, estes participam somente como ouvintes.

Observamos também a necessidade do professor estar preparado para utilizar as ferramentas tecnológicas como materiais didáticos pedagógicos. De acordo com Lévy (1993) é muito importante à utilização da multimídia na educação e ele salienta ainda que todo

conhecimento é mais facilmente apreendido e retido quando a pessoa se envolve mais ativamente no processo de aquisição de conhecimento, pois os meios multimídiaicos, como computador, celulares, câmaras fotográficas, *palmtops*, *visual phones*, televisão, DVD e redes sociais como *WhatsApp* e do *Facebook*, proporcionam a interatividade e uma atitude exploratória de seus usuários, “é, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa” (LÉVY, 1993, p. 40).

É notória também a contribuição de Dewey (1978) para o qual a aprendizagem deve ocorrer pela ação, desta forma o aluno deverá ser visto no centro do processo de ensino e aprendizagem. Encontramos respaldos também em (Berbel, 2011; Souza; Iglesias; Pazin-Filho, 2014) para os quais a Metodologia Ativa expõe o aluno em uma situação de ensino e aprendizagem onde ele passa a exercitar uma atitude crítica e construtiva oportunizando que ele seja um aluno melhor preparado.

Nos contributos de Sobral e Campos (2012) a Metodologia Ativa é uma concepção metodológica que colabora e estimula no processo de ensino e aprendizagem no qual o aluno participa de forma crítica e reflexiva e se comprometendo com seu aprendizado. Não esgotando aqui outros pesquisadores trazemos por último os ideários de Masetto (2010), para o qual as Metodologias Ativas são situações de aprendizagens planejadas entre professor e alunos e que provocam e incentivam a participação, postura ativa e crítica frente à aprendizagem.

De acordo com Bastos (2006), Metodologias Ativas são “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”. Já para Berbel (2011), as Metodologias Ativas têm o objetivo de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, que ainda não foram considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor.

Outra corroboração é a de Borges e Alencar (2014), para os quais as Metodologias Ativas são formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam no âmbito escolar, na busca de conduzir a formação crítica de seus alunos. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

Diante disso, considerando que as Metodologias Ativas têm como objetivo oportunizar ao aluno a atitude crítica e ativa na condução de sua aprendizagem, ao criar a situação de

aprendizagem com a exibição de um filme tivemos a oportunidade de identificar de que forma essa prática pedagógica corrobora com seu processo de ensino aprendizagem.

Diante da necessidade de levar para a sala de aula situações de aprendizagem inovadoras, acreditamos que os aportes tecnológicos através das multimídias representam recursos relevantes na construção da aprendizagem. Nesse sentido, de acordo com Assis (2009, p. 120):

A integração das linguagens das mídias às práticas pedagógicas nas instituições educacionais pode potencializar e democratizar, em proporções exponenciais, a constituição de conhecimento e valores, como jamais foi experimentado pela humanidade.

Percebemos também que na atual sociedade a evolução tecnológica tem sido constante. A maioria dos alunos tem um contato muito próximo com as tecnologias da comunicação e da informação, por isso acreditamos que a utilização desses meios nos processos de ensino e de aprendizagem como ferramenta metodológica pode favorecer no desenvolvimento social e intelectual dos alunos.

Em estudos realizados por Francisco (2007) podemos identificar que os jovens, em sua maioria, preferem músicas, filmes, programas de TV e jogos de videogame a um livro e, além disso, estas tecnologias quase sempre estão à disposição e preenchem boa parte do tempo desses jovens.

De fato, atualmente a forma de estudar e de aprender vem sofrendo grandes transformações, além do uso do livro didático são incorporados novas formas de ensinar e de aprender respaldadas com o surgimento das novas tecnologias como é o caso dos grupos de discussão, fóruns, *e-mails*, *chats*, mensagens, *blogs*, *wikis*, compartilhamento de documentos no *google docs*, *You Tube*, a proliferação das redes sociais como o *facebook*, *twitter*, *whatsapp*.

Nesse sentido, Sampaio e Leite (2003) ao questionarem sobre a incorporação dos recursos tecnológicos na escola concluíram que são importantes para a melhoria da qualidade do ensino e inovação juntamente com a prática pedagógica. Outro achado que sustenta a importância do uso das tecnologias é o de Abreu e Lima (2006, p: 185) ao afirmarem que:

Os recursos visuais apresentam aspectos culturais linguísticos e mostram recortes de uma determinada sociedade com a qual, pressupostamente, a maioria dos nossos alunos jamais teria contato. O objetivo principal, ao se usar esses recursos, no processo é prover insumo autêntico de forma prazerosa.

Ainda no que se refere aos meios multimídias identificamos em estudos realizados por Lévy (1993) a importância da utilização da multimídia na educação, pois autor salienta que todo conhecimento é mais facilmente apreendido e retido quando a pessoa se envolve mais ativamente no processo de aquisição de conhecimento.

Como podemos perceber, ao utilizar recursos audiovisuais em sala de aula o professor pode fazer com que os alunos se sintam mais motivados e envolvidos aumentando, portanto, sua predisposição em aprender uma língua a língua inglesa e dessa forma o aluno pode atuar como sujeito ativo no seu processo de aprendizagem ao fazer uso dos meios tecnológicos.

Ao fazermos usos dos recursos tecnológicos teremos a nossa disposição uma alternativa para romper com metodologias tradicionais de ensino, esse que por sua vez pode vir a ser um causador do desinteresse e desmotivação do aluno em aprender um idioma. Diante disso, Santos (2011) salienta o fato de que ainda existem profissionais da educação que insistem em continuar ensinando como se nada tivesse mudado, como se a educação ainda estivesse moldada aos tempos antigos, como se o mundo não tivesse evoluído.

O filme é um recurso audiovisual que pode ser utilizado pelo professor como uma ferramenta metodológica de ensino. Além disso, encontramos respaldo em Cipolini ao dizer que:

O filme pode ser utilizado como instrumental didático ilustrando conteúdos, principalmente referentes a fatos históricos; como motivador, na introdução de temas psicológicos, filosóficos e políticos, estimulando o debate; ou como um objeto de conhecimento, na medida em que é uma forma de reconstrução da realidade (CIPOLINI, 2008, p. 19).

Em estudos propostos por Stefani (2010) identificamos que o filme pode ser utilizado como recurso didático, como agente motivador e facilitador da compreensão linguística e também no contexto de ensino e aprendizagens de línguas devido seu inerente caráter lúdico. Além disso, Duarte (2002) salienta que ao ser desenvolvido um trabalho pedagógico, seja levado em consideração que filmes não são eventos culturais autônomos, partem de mitos, crenças, valores e práticas sociais de diferentes culturas e que ganham sentido em narrativas escritas e audiovisuais.

Vai também ao encontro desses pressupostos os contributos de Viana (2010) ao reforçar a ideia de que ao serem feitas as escolhas dos filmes deve ser levado em consideração a articulação dos conteúdos a serem estudados tendo-se em mente quais os objetivos a serem alcançados. Ainda de acordo com a autora, os filmes são uma fonte rica de conteúdos por trazerem formas diversas de discussões para a sala de aula.

O filme é, portanto um nicho de oportunidade para que seja conduzido um determinado processo de aprendizagem, pois possibilita o acesso a novas informações e conhecimentos, além disso, é repleto de situações que remetem a reflexão individual e coletiva do aluno.

Por fim, para salvaguardar a importância do uso do filme e de que forma esse recurso pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira fazemos menção a pesquisa realizada por Araújo (2008), que ao desenvolver estudos com grupos experimentais e grupos-controle com alunos de um curso de língua inglesa, constatou que os alunos expostos a filmes legendados respondiam a perguntas orais com mais facilidade e eram mais criativos em suas repostas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo teve como objetivo geral analisar, na escola Milenium English Course da cidade de Camaçari Bahia, como o uso de metodologias ativas como ferramenta pedagógica de ensino pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

A escola Milenium Qualificação Profissional, de acordo com o sócio proprietário, foi fundada em 18 de julho de 1999, inicialmente com curso de informática na cidade de Camaçari e aos poucos foi aderindo a novos cursos conforme as demandas sociais. Por isso, atualmente são ofertados cursos na área de gestão administrativa, gestão comercial, petróleo e gás, atendente de farmácia e de idiomas.

O curso de idiomas tem como principal produto o Milenium English Course, que foi ofertado em março de 2014 e atende a crianças, jovens e adultos, com níveis de ensino básico, intermediário e avançado na modalidade presencial. A escola oferece cursos *In company*, ou seja, na empresa que a contrata para treinamento de funcionários.

Para este estudo tomou-se como base as contribuições de Vergara (2011), que classifica o tipo de pesquisa adotando dois critérios básicos: quanto aos fins e quanto aos meios de investigação. A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois poderá contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa utilizando-se de metodologias ativas como ferramenta pedagógica. Para Vergara (2011), a pesquisa explicativa, visa esclarecer quais fatores contribuem de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno.

Quanto aos meios de investigação trata-se de uma pesquisa, ao mesmo tempo, bibliográfica e de estudo de caso. Bibliográfica, pois recorreremos ao uso de material acessível

ao público em geral, como livros, artigos, revistas, redes eletrônicas, onde foi realizado um levantamento teórico sobre as metodologias ativas o uso de filmes.

Já o estudo de caso, teve um caráter de profundidade e de detalhamento correspondente ao instrumento pedagógico, ou seja, uma aula, que foi desenvolvida por meio da exibição do filme *The Devil Wears Prada* para estudantes do curso de língua inglesa da escola de cursos livres Milenium English Course. Em seguida os alunos realizaram uma atividade de caça-palavras cujo vocabulário estava relacionado a roupas com o objetivo de fazer com que os alunos saíssem da aula com o vocabulário ampliado. A pesquisa contou ainda como procedimento técnico de coleta de dados um questionário.

A amostra contou com a participação de 31 estudantes de língua inglesa de níveis intermediário e avançado, escolhidos entre o universo de alunos que estudam no período matutino, vespertino e noturno. Suas características estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Características demográficas da amostra

Formação Escolar	Fi	%	Idade (em anos)			Gênero	Fi	%
				Fi	%			
Nível fundamental	2	6	Até 16	4	13	Feminino	15	48
Nível médio	28	90	Entre 17 e 20	26	84			
Nível superior	0	0	Entre 21 e 24	0	0	Masculino	16	52
Outros	1	3	Acima de 25	1	3			
Total	31	100	Total	31	100	Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Como podemos observar a tabela 1 apresenta que a maioria dos respondentes tem como formação escolar o nível médio, representando o total de 90%, seguido do nível fundamental, com 6%. Verifica-se também que 84% dos respondentes têm entre 17 e 20 anos de idade, já os que possuem idade até 16 anos representam 13% da amostra. Quanto ao gênero, a amostra é composta por 48% alunos do gênero feminino e 52% do gênero masculino.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a realização do estudo foi organizada a sala de aula, o projetor multimídia e equipamento de som foram previamente testados. Como primeira etapa foi exibido o filme *The Devil Wears Prada* cuja escolha justifica-se por tratar de temas como mercado de

trabalho. Depois de assistirem ao filme os alunos responderam uma atividade de caça-palavras onde puderam exercitar o vocabulário.

Antes de ser aplicado o questionário da pesquisa os alunos puderam discutir e refletir sobre a realização da atividade, tecer críticas, opiniões e relataram de que forma a atividade contribuiu com seu processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Em seguida, os alunos responderam ao questionário e ao serem questionados se assistiam a filmes com o objetivo de aprender a língua inglesa foi extraído os seguintes dados:

Tabela 2 – Número de alunos que costuma assistir filmes

	Fi	%
Sim	17	55
Não	14	45
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Como percebemos 55% dos alunos respondentes afirmam assistir a filmes com o objetivo de aprender a língua inglesa e com isso reforçamos o entendimento de Napolitano (2009) para o qual ao planejar uma aula com o uso de filmes, permite ao professor e ao aluno um olhar crítico e reflexivo.

Na oportunidade foi também questionado aos alunos respondentes de que forma assistem a filmes e os resultados obtidos foram que 55% preferem assistir com legendas e 39% optaram por não responder. Acreditamos que a escolha de assistir a filme com legendas pode contribuir no desenvolvimento da leitura e na ampliação do vocabulário e não fica só nisso. A força da linguagem audiovisual está em dizer muito mais do que captamos (MORAN, 1995).

Gráfico 1- Como costuma assistir a filmes em língua inglesa

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os alunos respondentes foram questionados sobre a forma escolhida para assistir a filmes, pois de acordo com Lévy (1993) os meios multimídias, como computador, celulares,

câmeras fotográficas, *palmtops*, *visual phones*, televisão, DVD e redes sociais como *Whatsapp* e do *Facebook*, proporcionam a interatividade e uma atitude exploratória de seus usuários. Nesse sentido os dados obtidos foram os seguintes:

Gráfico 2 - Multimídias utilizadas para assistir a filmes

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Um dos pilares das Metodologias Ativas é a oportunidade dada ao aluno de exercer sua autonomia no seu processo de ensino e aprendizagem como teorizam Sobral e Campos (2012) para os quais as Metodologias Ativas é uma concepção metodológica que colabora e estimula no processo de ensino e aprendizagem no qual o aluno participa de forma crítica e reflexiva se comprometendo com seu aprendizado. Por isso, questionamos aos alunos respondentes qual o gênero de filme preferido e identificamos os seguintes resultados:

Gráfico 3 - Gênero de filmes preferidos

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Ao serem questionados com que frequência os alunos respondentes assistem a filmes com o objetivo de aprender a língua inglesa, 52% afirmaram assistir mais de uma vez por semana, seguidos de 29% que se dizem assistir de vez em quando e os que responderam assistir a uma vez por semana corresponde a 19%.

De acordo com Napolitano (2009) um filme é uma representação encenada da realidade social, é um produto de uma linguagem com regras técnicas e estéticas podendo variar conforme as opções dos realizadores. Diante disso, ao assistirem ao filme *The Devil Wears Prada* os alunos tiveram a oportunidade de se aproximar de outras culturas e exercitar o vocabulário na língua inglesa.

Os alunos respondentes foram convidados a apontar, após a exibição do filme, quais habilidades possuem mais facilidade em aprender na língua inglesa e dos dados coletados, evidenciou-se que a habilidade em leitura atingiu 40%, seguida de 20% para escrita, fala e ouvir conforme informa o gráfico:

Gráfico 4 - Habilidades em aprender a língua inglesa

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Por outro lado, ao serem questionados quais habilidades os alunos respondentes possuem mais dificuldades em aprender a língua inglesa, foi possível identificar que 31% afirmam ter dificuldades na fala, seguida de ouvir com 30%, depois aparece a escrita com 27% e leitura com 12%.

Gráfico 5 - Dificuldades em aprender a língua inglesa

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O questionário contou ainda com duas questões abertas, o que possibilitou aos alunos a exposição de opiniões, ideias e percepções no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira, em especial a língua inglesa. Aos serem questionados como assistir filmes pode contribuir para a aprendizagem de uma língua estrangeira, muitas das respostas coletadas vão ao encontro do que corrobora Moran *et al* (2013) ao afirmar que o filme pode ser um recurso tecnológico educacional motivador no processo de ensino e aprendizagem.

Selecionamos aqui algumas das respostas fornecidas pelos alunos respondentes e para preservar suas identidades faremos uso das letras do alfabeto para que possamos identificá-los. Para o aluno A, assistir a filme “Ajuda a exercitar o listening e o talking”. O aluno B sinaliza que “O sujeito que assiste a filme em outra língua aprende novos vocabulários ao ler a legenda e com o áudio pode aprender as pronúncias corretas das palavras”.

Para o aluno C “Assistir filme possibilita aprender com mais facilidade uma língua estrangeira”. De acordo com o aluno D, assistir a filme “Além de proporcionar a aprendizagem de outras culturas é muito importante também para aprender e a falar o idioma oficial de um país”. Não esgotando aqui as respostas fornecidas pelos alunos respondentes finalizamos com a percepção do aluno E para o qual assistir a filmes contribui para aprender a língua estrangeira porque “Com a fala das personagens ao fazermos uso de legendas aprendemos a pronúncia e a escrita das palavras”.

A última pergunta do questionário teve como objetivo identificar junto aos alunos respondentes qual a importância de aprender a língua inglesa e muitas das respostas coletadas vislumbram da ideia de que é importante aprender a língua inglesa por ser tratar de uma

língua universal. Além disso, encontramos na maioria das respostas a importância da língua inglesa na ascensão profissional e na competitividade no mercado de trabalho.

Isso é perceptível na resposta do aluno F para o qual *“O inglês é fundamental na hora de procurar novas áreas no mercado de trabalho”*, do aluno G que afirma ser *“Muito importante, pois, o mercado de trabalho exige experiências em língua inglesa, além do inglês ser uma língua mundialmente importante e falada”* e do aluno H cuja resposta foi a de que *“O inglês é uma língua universal, se for aprendida pode facilitar a comunicação com uma pessoa naturalizada com esse idioma”*.

Em outras respostas vimos que muitos alunos comungam da mesma opinião de que aprender a língua inglesa é importante para se comunicar em outros países, como escreveu o aluno I *“Porque é uma língua universal”*, de acordo com o aluno J *“Para se comunicar melhor em outros países”* e também não esgotando as respostas que foram coletadas trazemos aqui a contribuição do aluno K que respondeu da seguinte forma *“Para mim é importante para se comunicar com as pessoas de outros países e é melhor para poder conhecê-las”*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desta atividade de estudo foi uma oportunidade impar porque um de seus objetivos foi o de justamente identificar de que forma as Metodologias Ativas podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira em especial a língua inglesa utilizando como recurso didático a exibição de filme.

Identificamos na amostra que 90% dos alunos respondentes possuem como formação escolar o nível médio e que 84% representam a faixa etária entre 17 anos e 20 anos e é nessa faixa etária que os jovens se lançam no mercado de trabalho em busca da primeira oportunidade de emprego.

Foi possível concluir também que 55% dos alunos respondentes afirmam assistir a filmes com o objetivo de aprender a língua inglesa e de fato, considerando o censo comum, a adoção desse recurso como metodologia é muito praticado por professores que ensinam não somente a língua inglesa como também outros conteúdos. Outro aspecto que chama a atenção é o fato de 55% dos alunos optarem por escolher, de forma autônoma, o uso de legendas ao assistirem aos filmes.

Os dados obtidos apontam também a importância dos meios multimídias no processo de ensino e aprendizagem e foi possível identificar que 44% dos alunos respondentes optam por acessar a *internet* quando se trata de assistir aos filmes, o que sinaliza a importância desse

recurso para o processo de ensino nos dias atuais. O gênero do filme é também fator preponderante porque é uma forma de estímulo para quem se predispõe a assistir a filmes, e nesse estudo identificamos que os gêneros preferidos dos alunos respondentes foram ação e comédia.

Outra conclusão que podemos chegar é que a habilidade que os alunos respondentes possuem mais facilidade em aprender a língua inglesa é a habilidade da leitura e acreditamos que isso pode está associado ao modelo tradicional de ensino onde é feito uso somente do livro didático. Por outro lado, conclui-se também que as habilidades que os alunos possuem mais dificuldade em aprender a língua inglesa são respectivamente falar, ouvir e escrever.

Percebeu-se também nessa pesquisa que assistir a filmes contribuiu de forma satisfatória no processo de aprendizagem de uma língua inglesa, visto que os alunos interagiram, refletiram e discutiram de forma efetiva expondo suas opiniões sobre os mais variados temas como mercado de trabalho, diferenças culturais, moda, relações interpessoais, entre outros.

No questionamento feito aos alunos respondentes sobre a importância de aprender a língua inglesa, a conclusão que se chegou foi a de que isso está associado ao processo de ascensão profissional, por se tratar de um diferencial competitivo no mercado de trabalho e por ser uma habilidade determinante para se ter um salário melhor.

Como podemos perceber com os resultados obtidos, o uso de filmes como recurso didático pode ser uma alternativa como metodologia didática que possibilita ao aluno e o professor uma interação dialogada e participativa. Além disso, o uso de filmes como ferramenta de ensino aproxima professores e alunos das tecnologias das informações, imprescindíveis nos atuais moldes de ensino.

Por se tratar de um tema relevante com esse presente trabalho não se esgota a possibilidade de realização de outras pesquisas. Por estar limitado a uma escola particular de idiomas sugere-se, então, que novos estudos sejam realizados em uma maior amplitude populacional, em diferentes segmentos educacionais e que estimulem a discussão acerca da importância das metodologias ativas e do uso de filmes no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

REFERÊNCIAS

ABREU E LIMA, D. M. Um modelo Macro-Organizacional de Formação Reflexiva de Língua(s): Articulações entre a Abordagem Comunicativa através de Projetos e o

desenvolvimento de Competências sob a temática das inteligências múltiplas. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2006.

ARAÚJO, V. L. S. **The educational use of subtitled films in EFL teaching.** In: DÍAZ CINTAS, J. (Ed.). *The Didactics of Audiovisual Translation*. Amsterdam: John Benjamins, 2008. p. 227-238. Doi: <https://doi.org/10.1075/btl.77.22san>.

ASSIS, Regina de. **Mídia e Educação. Infância e consumo: estudos no campo da comunicação.** (Revista online). Brasília, DF: ANDI; Instituto Alana, 2009.160p.

BASTOS, C. C. **Metodologias ativas. Educação e Medicina,** 2006. Disponível em: <educacaoemedicina.blogspot.com/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em 14 de abr. 2018.

BECKER, F. **O que é o construtivismo?** Revista de educação AEC, Brasília, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun.1992. Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf. Acesso em 14 de abr. 2018.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior.** Cairu em Revista, ano 3, n. 4, p. 119-143, jul./ago. 2014.

CIPOLINI, A. **Não é fita, é fato: tensões entre instrumento e objeto – Um estudo sobre a utilização do cinema na educação.** Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo – SP, 2008.

DEWEY, J. **Vida e educação.** 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FRANCISCO, E. R. **A música como um agente facilitador ao aprendizado da língua inglesa.** Curitiba, 2007.

FRANCISCO, E. R. **A música como um agente facilitador ao aprendizado da língua inglesa.** Curitiba, 2007.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação.** São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1978.

KÜLLER, J. A.; RODRIGO, N. F. **Metodologia de desenvolvimento de competências.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. C. C. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologia ativas de aprendizagem.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Introdução ao estudo da escola nova**. São Paulo: Melhoramentos, 1950.

MASETTO, M. **Metodologias ativas e o processo de aprendizagem na perspectiva da inovação**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL PBL, 2010, São Paulo. Anais. São Paulo, 2010.

MORAN, J. M. **O Vídeo na Sala de Aula. Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

NAPOLITANO, M. **Cinema: experiência cultural e escolar**. In: *Cadernos de Cinema do Professor*: dois. São Paulo: FDE, 2009. p.10-31. Disponível em: <http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/administracao/Anexos/Documentos/320090708123643_caderno_cinema2_web.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2018.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

PEREIRA, Rodrigo. **Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior**. In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE. 20 à 22 de setembro de 2012.

PRETTO, N. L. **A educação e as redes planetárias de comunicação**. Revista Educação e Sociedade, São Paulo, Ano XVI, n 51, p. 312-323, Ago. 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1107/1122>. Acesso em 15 de abr. 2018.

SAMPAIO E LEITE, L. S. **Tecnologias educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SANTOS, André Luiz Pereira dos. **A realidade do ensino da língua inglesa nas escolas do ensino médio com base nos novos PCN: uma visão crítica comparativa**. Belém: UNAMA, 2001.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. **The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review**. Revista Escola de Enfermagem. USP, n.46, v. 1, p. 208-218, 2012.

SOUZA, C. da S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais–aspectos gerais**. Medicina, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.

SPANOS, G.; SMITH, J. J. **Closed Caption television for adult LEP literacy learners**. Disponível em <https://www.ericdigests.org/pre-9216/closed.htm> . Acesso em 14 de abr. 2018.

STEFANI, G. C. V. **O cinema na aula de lingua estrangeira: uma proposta didática pedagógica para o ensino de espanhol.** Tese de Mestrado. UFSC, 2010.

TEIXEIRA, I. A. C. A; LOPES, J. S. M. **Diversidade cultural vai ao cinema.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VIANA, M. C. V. **O Cinema na Sala de Aula e a Formação de Professores de Matemática.** Minicurso oferecido aos alunos do Curso de Matemática na UFRRJ. Dia de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. 18 de maio de 2010. Seropédica- RJ.

APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO DA ENTREVISTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFPB VIRTUAL
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA

Discente: Elton Ferreira de Araujo

Orientador: Danielle de Luna e Silva

Pesquisa: Metodologias ativas e ensino de língua inglesa: um ensaio sobre o uso de filmes em sala de aula.

Público alvo: Estudantes de curso de língua inglesa.

Data de recebimento: ___/___/_____

Data de resposta: ___/___/_____

O objetivo deste questionário, elaborado pelo discente supracitado do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, da Universidade Federal da Bahia, consiste em obter subsídios à elaboração do trabalho acadêmico de conclusão do Curso.

Os resultados desta pesquisa serão compilados e apresentados de maneira a identificar de que forma o uso do filme pode colaborar no processo de ensino e aprendizagem do aluno na aquisição de uma segunda língua, em especial a língua inglesa.

Solicitamos que após assistir ao filme responda às perguntas que se seguem.

Desde já, agradecemos seu apoio no preenchimento deste questionário.

QUESTIONÁRIO

1. Não há necessidade de identificar-se, porém gostaríamos de saber sua formação escolar:

() Nível fundamental () Nível médio () Nível superior () Outros

2. Idade: _____

3. Sexo: Masculino () Feminino ()

4. Você costuma assistir filme com o objetivo de aprender a língua inglesa?

() Sim () Não

5. Se a resposta anterior foi “Sim” você costuma assistir:

() Com legendas () Sem legendas

6. De que maneira você costuma assistir a filmes:

() TV () Computador () DVD () Internet () Cinema

7. Qual gênero de filme você costuma assistir:

() Drama () Ação () Animação () Ficção () Romance

() Comédia () Aventura () Policial () Terror () Documentário

8. Com que frequência você assistiu a filmes:

() Uma vez por semana () Mais de uma vez por semana () De vez em quando

9. Qual habilidade você tem mais facilidade de aprender na língua inglesa:

() Leitura () Escrita () Fala () Ouvir

10. Qual habilidade você tem mais dificuldade de aprender na língua inglesa:

() Leitura () Escrita () Fala () Ouvir

11. Como assistir filmes pode contribuir para a aprendizagem de uma língua estrangeira?

12. Para você qual a importância de aprender a língua inglesa?

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFPB VIRTUAL
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA

Name _____

Date: ____/____/____

Look and find

Clothes

DYGS AISOEHPANTSPGS
BTNTANTROATJSRYHOH
TMESEHBOOTSJINGCIO
HSRSAYGHTSTEIAAHER
TOJSTJNTESSTHASVST
TSAOSEEEKSHIRTPAUS
CIOC PAJAMASGTIEOII
ISNKINTSVTILEUSTTP
HRGSSSEOITUTSESSSO
TJTTSKRSSOLRYOC SHL
TTBT AUNDERWEAR LAOE
SSSDRESSGLOVESOLES
GJTSHIRTEOAENATKSE
TEESSUHISSODTYHSTH
DCOATAAPAASTNEEOAE
SSNWECKSLEAESSNN
EYSSSWEATERRYTHTHO
SSRTURTLENECKSTOUT

hat

jeans

dress

underwear

gloves

shoes

socks

pajamas

shirt

boots

shorts

clothes

T-shirt

coat

suit

vest

pants

sweater

tie

turtleneck